



30 DE AGOSTO A 01 DE SETEMBRO DE 2012
UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA - UNAMA - CAMPUS BR
BELÉM (PA)

13º SENADEN
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES PARA A EDUCAÇÃO EM ENFERMAGEM



Trabalho 179

ACIDENTES DE MOTOCICLETAS NO BRASIL, DESAFIOS PARA A FORMAÇÃO DO ENFERMEIRO

PAIXÃO, A.L.C. (1); FERREIRA, E.C.L. (2); SOUSA, F.J.D. (3); IMBIRIBA, M.B. (4); FREITAS, M.C. (5); PANZETTI, T.P. (6)

(1) Universidade da Amazônia; (2) Universidade da Amazônia; (3) Universidade da Amazônia; (4) Universidade da Amazônia; (5) Universidade da Amazônia; (6) Universidade da Amazônia

Apresentadora:

FABIANNE DE JESUS DIAS DE SOUSA (fabiannesousa@hotmail.com)

União de Ensino Superior do Pará (unama) (Docente)

Introdução: O Atendimento Pré-Hospitalar (APH) é a assistência prestada, num primeiro nível de atenção, aos pacientes portadores de quadros agudos, de natureza clínica, traumática ou ainda psiquiátrica, que possa levar a sofrimento, sequelas ou mesmo à morte(1). O atendimento pré-hospitalar - APH no Brasil é realizado pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), com base na Portaria nº2048/GM, de 5 de novembro de 2002. O enfermeiro é participante ativo da equipe de atendimento pré-hospitalar e assumem em conjunto com a equipe a responsabilidade pela assistência prestada às vítimas. **Objetivo:** analisar as evidências na literatura, relacionadas ao atendimento do enfermeiro no APH decorrentes de acidentes com motocicletas, em algumas cidades do Brasil, identificando as dificuldades apresentadas pelos enfermeiros no APH às vítimas de acidentes com motocicletas no Brasil. **Metodologia:** Realizou-se revisão integrativa da literatura, que é uma forma de investigar estudos já existentes, visando obter conclusões a respeito de um tópico em particular. Os critérios de inclusão definidos foram artigos de periódicos publicados em português, com os resumos disponíveis nas bases de dados selecionadas, no período compreendido entre 2005 e 2011. **Resultados:** Verificou-se na análise dos artigos selecionados, o crescente aumento de acidentes envolvendo motocicletas no Brasil, ocasionado pelo crescimento desordenado da frota, devido ao baixo custo de aquisição e praticidade de deslocamento ao trabalho, facilitando a sua trafegabilidade no trânsito caótico das grandes metrópoles, podendo ser utilizada para o lazer e instrumento de trabalho. O APH por ser um serviço novo no Brasil e o enfermeiro por estar inserido neste processo especializado de atendimento evidenciou dificuldades relacionadas ao processo de formação acadêmica, cujo cursos de graduação em enfermagem ainda não contemplam a temática do APH em suas grades curriculares, dificultando a formação dos profissionais qualificados para atuarem nessa área. Assim, percebeu-se que o próprio serviço de APH tem o papel de preparar o enfermeiro para inseri-lo nas rotinas de trabalho da equipe. Estes resultados servirão como reflexão, contribuição e estímulo para a comunidade acadêmica- científica de Enfermagem, ampliando as discussões sobre o investimento na formação de profissionais capacitados para atuar nesta área, desde os estágios curriculares da graduação, particularidades do atendimento pré-hospitalar. **Descritores:** Enfermagem. Formação. Acidentes. **REFERÊNCIAS:** 1. Brasil, Ministério da Saúde. Portaria nº 2.048 de 05 de novembro de 2002: Regulamento Técnico dos Sistemas Estaduais de Urgência e Emergência, 2006. Disponível: <http://pesquisa.bvsalud.org/regional/resources/lil-441835>, acessado em 13/05/2012.